

# A QUOTIDIANA FIDEDIGNA.

PERIODICO POLITICO, MORAL, LITERARIO, E NOTICIOSO.

ANNO DE 1834.

TERÇA FEIRA 22 DE ABRIL.

TOM. I. N.º 145.

Subscreeve-se mensalmente a 600 rs. adiantados n'esta Typografia, onde se recebem as Corrépondências, e Anuncios, estes assignados, e aquellas reconhecidas.

Toda a Administração mysteriosa sempre foi, e será ignorante, desastrosa, corrompida, corruptora, e Tyrannica. *Montesquieu.*

IMPRESSA EM PERNAMBUCO NA TYP. FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

## MINISTERIO DA JUSTIÇA.

**M**ANDA a Regencia em Nome do Imperador, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, responder ao Conselho Geral da Provincia de Minas Geraes, que suspende o seu juizo a respeito da sua Proposta de 18 de Dezembro do anno passado, sobre a creação de hum Relação, que foi remetida pelo respectivo Secretario em Officio de 20 do dito mez, e por intermedio do Presidente da mesma Provincia.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de Fevereiro de 1834. --- *Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.*

## MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

☞ A pauta é a mesma que a do N.º 142.

### *Distinção dos Soberanos, e subditos.*

**L**OGO que he creado o Governo, estabelecem-se novas relações. Hum, ou muitos individuos commandad, os mais obedecem. Uns são encarregados de querer, outros de executar o que os primeiros querem. Huns tornad-se soberanos, os outros subditos. Mas quaes são os limites do commando, e da obediencia? Elles sempre forad invariablymente de terminados pela justiça, e interesse geral da sociedade. Estes limites forad reciprocos, e os mesmos tanto para o soberano como para o subdito: pelo que he legitima a auctoridade, logo que promove a felicidade, e a obediencia he razoavel e deve ser voluntaria, logo que della depende o bem estar da sociedade.

Obedecer a leis justas, emanadas de hum auctoridade, que a sociedade aprova, he obedecer á mesma sociedade, he submitter-se á rasad publica por propria vantagem. Obedecer a leis injustas emanadas de hum auctoridade contraria a natureza, e fim da sociedade, he obedecer á paixão, ao capriço, e desrasad. Taes são os principios geraes, sobre os quaes mostra-nos a rasad, está fundado todo o governo. Examinemos agora de que modo devia este estabelecer-se.

Pertender adivinhar, qual podia ser a origem dos differentes governos, que vemos estabelecidos sobre a terra, seria dar hum vasta carreira á imaginação, ou a conjecturas inuteis. He pouco filosofico suppor que todos se formarad da mesma sorte, ou querer reduzilos a hum só modello. Circunstancias, idéas, paixões differentes, em huma palavra paixões infinitamente variadas os deverad produzir; forças, meios, diffentes successos os deverad augmentar, e manter; assim como causas multiplicadas os deverad enfraquecer, e conduzir á sua destruição com mais, ou menos vagareza.

Exactamente fallando os homens sempre forad governados. Por menos, que se attenda a esta verdade, ella não parecerá extranha; porque se o homem he fructo de huma sociedade, em a qual recebo soccorros a sua infancia e á qual na idade madura o pretende-rad as suas precisões, elle existio pelo menos sòb o governo de hum pai. Seja qual for o systema adoptado sobre a antiguidade do mundo, quer o supponha eterno, quer lhe não deem mais, que hum numero de annos limitado, ou todos os homens descendaõ de hum só, ou o genero humano sempre subsistisse no estado pouco mais, ou menos, em que o vemos hoje; sempre existiraõ sociedades, sempre houve pelo menos huma familia, que reconheceu hum chefe: por fim esta familia devia tornar-se tad numerosa que não podia ser por mais tempo governada por hum só homem.

O poder, o respeito, a submissão, concedidos ao primeiro pai de familias, que foi o primeiro Rei, deviad ser repartidos por aquelles, que lhes succederad e alterar-se, enfraquecer-se, e anniquilar-se de todo. Novos interesses, precisões, circunstancias differentes produziraõ disputas, guerras, emigrações, revoluções, e fizeraõ nascer novas sociedades. De outra parte calamidades geraes, taes como pestes fomes, terremotos, e inundações subdividiraõ algumas sociedades, e baniraõ de suas antigas habitações os que escaparaõ. Mas essas tropas girovagas, e subtrahidas ás suas primitivas moradas, fosse qual fosse a sua sorte, nunca se poderaõ esquecer de todo, que tinhad vivido anteriormente de bai-

no de certa forma de governo. D'hum destes pontos lie, que devemos partir, se quizermos remontar á fonte naõ quimerica dos governos actuaes.

(Politica Natural.)

*Pistola de nova Invençaõ.*

M. Wilkinson, arcabuceiro de *Pall Mall*, em Londres, acaba de inventar huma pistola, de cuja potencia elle dá a estupenda descripção, que segue: 1.º Ella pode ser carregada, e disparada dez vezes em hum minuto, lançando á cada descarga doze projectis em linha horisontal que alcançaõ a distancia de 12 ou 18 pés, e sob hum angulo de seis pés, a distancias de 15 á 20 braças. Cada individuo, lançando 120 projectis por minuto. 100 homens estao habilitados para lançar em 10 minutos 120:000 balas, cada huma das quaes produz o effeito da balla de huma pistola commum. Na supposiçaõ que hum esquadraõ de 100 homens executa huma carga sobre outro inimigo de igual numero, e que 75 d'entre elles faça má pontaria, ficaõ ainda 300 balas aproveitadas na primeira desgarga. Outra supposiçaõ; dado o caso imaginario, que somente hum homem sobre 100 acerte o ponto assim mesmo 100 homens em 10 minutos haveriaõ posto 120 inimigos fora do combate. 2.º Substituindo a tal pistola por hum rifle curto, capaz de receber a carga com a mesma rapidez, que a pistola, porem que lança 16 balas em vez de 12 e especialmente mui appropriada aos combates de mar, 50 homens dirigindo seu fogo sobre a mastreaçaõ do vaso inimigo, em quanto outros 50 varreriaõ o convez estes 100 homens fazendo chover em hum minuto 16:000 sobre a embarcaçaõ, lhe impossibilitariaõ qualquer defeza; e a abordagem e capturaçaõ seriaõ instantaneas.

(Correio Official.)

*RIO DE JANEIRO.*

AS Gazetas de Buenos-Aires, que recebemos pelo Paquete Inglez *Hornet* chegaõ até 28 de Fevereiro.

A tranquillidade prevalece por todos os Estados da Uniaõ Argentina. O Conde de Saint-Priest, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. El-Rei dos Francezes junto a Corte do Brasil, e o Visconde de Barral addido a mesma Legaçãõ, sahidos ambos deste Porto em 13 de Fevereiro chegarãõ a Buenos-Aires em 24.

— Celebrou-se em 21 de Fevereiro com huma salva nacional repiques de sinos, luminarias, e outras demonstraçoẽs de publico regosijo, a declaraçaõ solenne que fez a Sala dos Representantes, de que o movimento popular de 11 de Outubro p. p., foi a expressãõ franca da vontade geral da Provincia

— A Provincia de S. Juan soffreu ultimamente grandes e lamentaveis prejuisos, em consequencia da inundaçaõ do Rio. Casas, arvoredos, gados, plantaçoẽs, foraõ arrasadas pela força das aguas: todos os dias encontravaõ-se cadaveres de pessoas afogadas.

— Nas Eleiçoẽs dos Representantes da Provincia de Buenos-Aires, obtiverãõ maioria de votos D. Pedro Medrano, D. Prudencio Rosas, D. Luiz Argerich, D. Joze Fuentes y Arguibel, D. Roque Saenz Penhe. D. Felipe Elortondo y Palacios, e D. Romualdo Segurola.

— A vanguarda do exercito Expedicionario contra os Indios estava, como consta das ultimas informaçoẽs em Bahia Blanca, e o General Rosas a 3 leguas dali com o resto do Exercito.

— A *Gazeta Mercantil* falla no estado miseravel em que se achãõ os restos dispersos as ordens do Cacique Yanquetruz. O Cacique Vicente Quintigual se apresentou presioneiro com a sua gente ao Brigadeiro General Rosas, entregando-lhe suas armas, e os cativos Christaõs que tiuba em seu poder ja quasi exanimados de fome, e de cansaço. Segundo disse o mesmo Cacique muitos dos seus Indios succumbiraõ ao frio na occasiaõ de atravessarem a Cordilheira, e os outros Caciques das Mauranas e fraldas da Cordilheira se passaraõ para o Chile, e fizeraõ a paz com o General Bulnes.

— A Provincia de Corrientes foi invadida pelas tropas do Paraguay. Os motivos, que para semelhante aggressãõ, alias ha longo tempo prevista, teve o Dictador Francia, naõ saõ conhecidos. Mas em varias Provincias estãõ se fazendo preparativos para rechassar o inimigo; e de Santa Fé anuncia-se que o General Paz foi nomeado para commandar a força que se dispoeio a marchar em auxilio de Corrientes contra o Paraguay. Grande numero de familias Corrientinas emigrãõ para a Villa de Parana.

— Huma communicaçãõ do Ministro da Guerra e Marinha (Thomas Guido), datada em 12 de Fevereiro, e dirigida ao General Rosas, inclue o Decreto que ordena a construcçaõ de hum monumento nas margens do Rio Colorado sobre o morro de Clemente Lopes, em honra dos Illustres Argentinos, que por seu valor e constancia deraõ segurança ás fronteiras pela expulsãõ, e completa dissoluçaõ dos Indios que as infestavaõ.

— Verificou-se em 24 de Fevereiro a abertura da Assembléa Legislativa do Estado Oriental do Uruguay. Foi eleito Presidente o Snr. D. Francisco Vidal; primeiro Vice-Presidente o Snr. Chucarro, e segundo Vice-Presidente o Snr. Suavez.

Na Mensagem do Poder Executivo á Legislatura Constitucional, nesta solenne occasiaõ, lêmos o seguinte que diz respeito ao Brasil,

« O Gabinete do Brasil, de quem entã  
 « não faltava motivos para suspeitar, ou re-  
 « ceiar os sentimentos, vindicado posterior-  
 « mente por factos mais fortes do que ex-  
 « plicações relativas ao asylo que alguns che-  
 « fes de sua fronteira concedêrao aos bandos  
 « anarquistas; mais fortes do que as incursões  
 « cometidas á sombra desta tolerancia pouco  
 « amigavel, não he dado hum só passo que  
 « desmintá a sinceridade de sua politica, e  
 « não prometta a duraçã de huma perfeita  
 « intelligencia, tal qual da nossa parte ha  
 « sempre existido, e qual, da parte deste  
 « nosso visinho, parece exigi-la a situaçã  
 « actual dos seus negocios domesticos. »

— Das ultimas noticias do Perú, constá  
 que o General Gamarra demittio-se da Presi-  
 dencia da Republica em 18 de Dezembro;  
 dia da expiraçã dos seus poderes, o foi sub-  
 tituido pelo General Obregoso, Candidato do  
 Partido Liberal, eleito pelo Congresso.

— Os periodicos mais recentes do Chile  
 contêm hum sem numero de documentos  
 officiaes relativos ás questões que se agitaõ  
 em San-Tiago, e Valparaiso, entre as Auto-  
 ridades Consulares de França e as Autorida-  
 des Civis do Paiz a cerca da Barca *la Jeune*  
*Nelly*, e da extradiçã de hum negociante  
 Francez requerida pelo Consul Geral desta  
 Naçã.

— As desordens, que têm rebentado no  
 Estado Equador em Columbia, terminár-se-  
 haõ, sendo as apparencias, por huma mudan-  
 ça na Administraçã. O Departamento de  
 Guayaquil permanecia em poder dos inimigos  
 do Presidente Flores, e se achava em hum  
 bom estado de defesa. Os habitantes nomea-  
 raõ a D. Vicente Rodafuerte para Chefe Su-  
 premo do Departamento; e a D. Pedro Me-  
 na, para Commandante General.

— A *Gazeta Mercantil* de 21 de Fevereiro,  
 traz a correspondencia que tem havido entre  
 o Governador de Carthagená, e o Comman-  
 dante Francez da Estaçã Naval da Martinica.  
 Como era de presumir a folha Argentina defen-  
 de a causa das Autoridades Americana: « julga-  
 mos impossivel diz elle, que o Governo illustra-  
 do da França regenerada approve a officiosida-  
 de, e o demasiado zelo de seus subalternos em  
 hu' negocio, que compromette nada menos do  
 que a paz, e boa intelligencia entre duas Na-  
 ções, que acabaõ de estreitar as suas relações  
 amigaveis, por meios de solemnes tratados...  
 Também nos lisonjeavamos com a mesma opi-  
 niãõ, a respeito da conducta dos Estados  
 Unidos, e da Gran-Bretanha, quando ocor-  
 rerão aos acontecimentos motivados pela che-  
 gada das Corvetas *Lexington* e *Clio* ás Ilhas  
 Malvinas. Porem quaõ doloroso foi o nosso  
 desengano!... As desgraças das novas re-  
 publicas as têm reduzido a triste condicãõ  
 de soffrerem sem resistencia os ultrages os  
 mais humiliaes. Outra cousa seria, se a  
 sua sorte houvesse sido menos aspera. En-

taõ não seria para ellas huma chimera o Di-  
 reito das Gentes, nem huma verdade positi-  
 va e deploravel, a preeminencia do direito da  
 força.

(Do Jornal do Commercio.)

## EXTERIOR.

### NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Londres, 23 de Dezembro.

O *Mémorial Bordelais* de 16, traz uma car-  
 ta de Madrid, com data de 7, que depois de  
 annunciar que D. Carlos fugira de Miranda,  
 á chegada do general Rodill, como já se men-  
 cionou, acrescenta: — « A fuga dos carlis-  
 « tas foi tao' rapida; que deixaram os caval-  
 « los nas mãos de Rodill. No primeiro do  
 « corrente, pelas 4 horas da manhã, ao rom-  
 « per do dia; foi Miranda cercada; e annun-  
 « ciou-se a approximaçã de Rodill. Abri-  
 « ram-se as portas e o governador recebeu  
 « Rodill como amigo, offerecendo sujeitar-  
 « se a quaesquer condições, que elle dictas-  
 « se. D. Carlos ignorava as ultimas vanta-  
 « gens alcançadas pela rainha, e seus parti-  
 « distas em Hespanha fizeram-lhe acreditar,  
 « que sua jornada até Madrid se effectuaria  
 « com tanta facilidade como a marcha de Ro-  
 « dill sobre Miranda, donde o infante foi  
 « obrigado a sair precipitadamente, em com-  
 « panhia de um cura; um jesuita, um fran-  
 « cuez seu primeiro confidente; e alguns ex-  
 « guardas do corpo. » O *Mémorial* traz tam-  
 bém a seguinte carta de Bayona com data  
 de 14: — « A cabilda de Zabala é agora a  
 « mais numerosa, e a mais temida na Bis-  
 « caya. Um destacamento das tropas de Val-  
 « dez vai em seguimento delle. Esta medi-  
 « da era necessaria; por quanto em conse-  
 « quencia do terror que elle excitava entre  
 « os camponezes, e as ameaças de que se  
 « servia para os induzir a pegar em armas,  
 « tinha reunido um grande numero de re-  
 « crutas. »

A *Revista Española* traz a seguinte carta  
 de Sevilla datado de 23 de novembro: —  
 « Sabbado pela manhã, o general Moreno,  
 « ex-governador de Malaga, e capitãõ gene-  
 « ral de Granada, acompanhado por uns 30  
 « officiaes e officiaes inferiores do regimento  
 « de cavallaria do principe, e dos ex-volun-  
 « tarios realistas sahir de Sevilla para Por-  
 « tugal, a unir-se a D. Carlos. Evadiram-  
 « se em cavallos alugados, sob pretexto de  
 « dar um passeio. Ao passarem por Galaros-  
 « sas arrombaram a cadeia, e soltaram uns  
 « seis malfetores. Sabemos, que una qui-  
 « drilha de rebelles commandada por um  
 « tenente coronel por nome C. Barba fôra  
 « completamente derrotado pelo regimento de  
 « luzares da princeza, e que Barba deveu a

'sua salvação' á ligeireza do seu cavallo.

(The Times.)

Madrid, 2 de Janeiro.

A Rainha governante ao Exercito Hespanhol.

**S**OLDADOS herdeiros da lealdade, e valor do Cid e outros heroes que immortalisaram o nome hespanhol, estaes como elles sellando com o vosso sangue o nobre empenho de vossa fidelidade.

A neta de S. Fernando, a 2.<sup>a</sup> das Izabeis de Castella, jurada pela nação cresce á sombra de vossos louros, protegida sua innocencia com vossas armas: ella premeará algum dia vossos esforços fazendo feliz o povo cuja corôa lhe guardaes entre tanto eu, preparando-lhe o caminho, desempenharei anciosa o meu nobre encargo, eu cuidarei de vós. Ao contemplar hoje o aspecto marcial das tropas que compoem a guarnição da corte, me parece encontrar-me no meio do exercito que sustenta sobre seus escudos sua Rainha Izabel.

Dias mais pacificos e serenos seguirão sem duvida com o favor do Ceo os turbulentos que deixamos, então eu visitando as provincias me aproximarei a conhecer suas necessidades, e a recorrer vossas filias que são as da lealdade.

(Chronica Constitucional de Lisboa.)

#### VENDAS.

**B**LANDIM, Tractado d'anathomia topografica, ou anathomia das regioens do corpo humano considerada especialmente nas suas relaçãoens com a cirurgia, e a medecina operatoria, com um atlas em folio fig. negras -- Brousseais -- exame das doutrinas medicas, e dos systemas de nozologia -- e Jurudan código pharmaceutico: na Botica de Brandão' defronte do oitavo' da Igreja do Livramento.

#### AVIZOS PARTICULARES.

**O** lizo assignado tendo judicialmente terminadas suas contas sociaes com os herdeiros de seu fallecido socio Joao' Luiz Victor Luitier -- aviza aos devedores á dita Sociedade, que só a elle deveráo' pagar as contas, sendo só habilitado para receber-las.

O annunciante continua para sua conta o mesmo negocio de drogas, e Botica como d'antes debaixo de sua firma particular Aristide Saisset, Rua da Cruz N. 54; elle se aproveita d'esta occasiao' para sollicitar do Publico aquella confiança com que tem sido honradamente acolhido n'esta Praça; certo de que fará novos esforços para merecel-a.

A.<sup>e</sup> Saisset.

— Preciza-se d'um caixeiro que tenha sufficiente instrução' de escripturação' para uma caza de negocio, dando fiador a sua conducta: nas 5 pontas D. 21.

— Manoel Antonio Villaça aviza ao Respeitavel Publico, para que pessoa alguma não negocie com Ignacia Maria do Nascimento, ou com alguns de seus Herdeiros, moradores em fora de portas, em uma caza terrea, cita em o lugar da Boa-vista, confronte a Igreja de S. Gonçallo, por se achar a mesma penhorada por um Libello Civil, que move contra a mesma Senhora, pelo Escrivao' Regio; e para que se não' chamem a ignorancia, o annunciante d'esde já protesta contra quem o contrario praticar.

— Quem precizar de uma ama, com bom leite, dirija-se a R. do Cabugá D. 6o 3.<sup>o</sup> andar.

#### REGISTRO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 20.

**B**ARCELONA; Caico Hesp. *St.<sup>a</sup> Srr.<sup>a</sup> da Boa Viagem*; 46 d. de v.; Cap. Paulo Paes; equip. 10; C. Vinho, e mais generos; Cons. Antonio Alvares Souza de Carvalho.

DIA 21.

**L**IVERPOOL; B. Ing. *Niagara*; 33 d.; Cap. John Regly; equip. 14; C. varios generos; Cons. Crabtree Heyort, e C.<sup>a</sup>

— **BAHIA**; Polaca Sarda *Olinda*; 11 d.; Cap. Miguel Costa; equip. 9; C. varios generos; Cons. Lutkens.

— **ASSU'**; S. Br. *S. Antonio Atlas*; 23 d.; M., e D. Manoel Freire Pedrozo; equip. 9; C. Sal, e Palha.

SAHIDOS NO DIA 20.

**BUENOS-AIRES**; Galiota Hamb. *Carl Henrick*; Cap. Enne Jiesjens; equip. 10; em lastro; Cons. N. O Bieber.

— **BOSTON**; Pat. Amr. *Sabat*; Cap. Tobias Davi; equip. 7; C. Assucar, Couros, e Pontas; Cons. Ferreira, e Mansfield.

DIA 21.

**PORTO**; Barca Br. *Bella Pernambucana*; Cap. Emigdio Joze d'Oliveira; equip. 21; C. Assucar, e Algodão; Cons. Manoel Joaquim Ramos e Silva; Pass. Francisco Cavalcante de Mello -- Jose Pereira da Cunha -- Antonio Joaquim Ramos e Silva -- e Jose Paulo da Fonceca, Brs. -- Antonio Jose Pa-xeco -- Manoel Jose da Silva Castro -- Serafim de Rezende Rego -- Bento Pereira Marques -- Jose Francisco Monteiro, e e P.<sup>e</sup> Custodio Gonsalves d'Azevedo, Ports.